

# Histórica, greve dos bancários garante aumento real, PLR maior e valorização do piso

Fenaban cede e aceita compensação dos dias parados nos mesmos moldes de 2010

unidade e a mobilização crescente da greve nacional da categoria – a maior das últimas duas décadas - surtiu efeito. Em negociação com o Comando Nacional dos Bancários iniciada na quinta-feira (13) e concluída na sexta (14), em São Paulo, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) melhorou a proposta, depois de 20 dias de silêncio, e ofereceu reajuste salarial de 9% (correspondendo a um aumento real de 1,5%), valorização do piso da categoria que passaria a ser de R\$ 1.400 (aumento real de 4,3%), e melhorias na Participação nos Lucros e Resultados (PLR), com aumento da parcela fixa da regra básica para R\$ 1.400 (reajuste de 27,2%) e do teto da parcela adicional para R\$ 2.800 (reajuste de 16,7%).

A proposta, arrancada depois de 18 dias de greve, inclui ainda cláusula que coíbe o transporte de numerário por bancários e o fim da divulgação de rankings individuais dos funcionários, combatendo o assédio moral.

"Forte, nossa greve venceu o discurso dos bancos, do governo e da imprensa de que aumento real gera inflação. Pelo oitavo ano consecutivo, arrancamos aumento real

e a valorização do piso da categoria", afirma o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto.

Na sexta-feira (14), 18° dia de paralisação, a greve paralisou 9.254 agências em todo o país e forçou os bancos a mudarem de posição. "Diante de todas as dificuldades, muitos bancários e bancárias de bancos privados mostraram muita disposição em participar do nosso movimento. Estão todos de parabéns pelo empenho em fazer de nossa greve a maior dos últimos 20 anos", destaca a secretária de Imprensa do Sindicato, Rosane Alaby.

### **PLR**

Em relação à PLR, a regra básica será de 90% do salário mais valor fixo de R\$ 1.400. Assim, essa parte fixa, que em 2010 foi de R\$ 1.100,80, será reajustada em 27,18%.

A regra determina, ainda, que devem ser distribuídos no mínimo 5% do lucro líquido. Se isso não acontecer, os valores de PLR devem ser aumentados até chegar a 2,2 salários com teto de R\$ 17.220,04.

Pela proposta da Fenaban, o teto do valor da PLR adicional – que distribui 2% do lucro líquido – passará de R\$ 2.400 para R\$ 2.800, o que significa aumento de 16,66% em relação ao que foi pago em 2010.

# Dias parados serão compensados

Outro avanço nas negociações foi relativo aos dias de paralisação. Os banqueiros, apesar de resistirem, concordaram com a compensação dos dias parados até o dia 15 de dezembro, nos mesmos moldes de anos anteriores. Eventual saldo após esse período será anistiado.

## Antecipação

Caso a proposta seja aprovada, em até dez dias após a assinatura do acordo, os bancários recebem a antecipação da regra básica de 54% do salário já reajustado acrescido do valor fixo de R\$ 840,00, limitado ao valor individual de R\$ 4.696,37. A antecipação da parcela adicional será paga de acordo com o equivalente a 2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2011 dividido igualmente entre os funcionários até o limite individual de R\$ 1.400. A antecipação da parcela adicional não será compensável de planos próprios.

# Assembleia específica hoje, às 18h,

diante da Cooperforte, no Setor Bancário Sul, para deliberar sobre a nova proposta da Fenaban





Informativo do Sindicato dos Bancários de Brasília

PresidenteRodrigo Lopes Britto (presidencia@bancariosdf.com.br)Secretária de ImprensaRosane AlabyConselho EditorialWandeir Severo (Caixa), Antonio Eustáquio (BRB), Rafael Zanon (BB) e Rosane Alaby (Bancos Privados)Jornalista responsável e editorRenato AlvesEditor AssistenteRodrigo CoutoRedaçãoThaís Rohrer e Pricilla BeineEditor de ArteValdo VirgoDiagramaçãoMarcos AlvesWebmasterElton ValadasCinegrafistaRicardo OliveiraFotografiaAgnaldo AzevedoSedeSHCS EQ 314/315 - Bloco A - AsaSul - Brasília (DF) - CEP 70383-400Telefones (61) 3262-9090(61) 3346-2210 (imprensa)Fax (61) 3346-8822Endereço eletrônicowww.bancariosdf.com.bre-mailimprensa@bancariosdf.com.brTiragem1.500 exemplaresDistribuição gratuitaTodas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF